

# REPUBLICA

(Empresa Grafico - Editora Ltda.)

ASSINATURAS  
ANUAL \$40000  
SEMIANUAL \$25000  
TRIMESTRAL \$15000

ASSINATURAS  
FORA DA CAPITAL  
ANUAL \$45000  
SEMIANUAL \$28000  
TRIMESTRAL \$17000

DIARIO MATUTINO  
Publica o Expediente  
do Governo do Estado  
DIRETOR  
Nereu Ramos

Ano II

Florianopolis, 10 de Setembro de 1932

N. 572

## O Brasil e o ouvido Pelos Estados As industrias brasileiras prosperando

Foi dito, domingo passado, que o peor cego é aquele que não quer ver, tendo sido estragada a politica brasileira pelos homens de vistas curtas. Estes, na vida publica, só enxergam os interesses do momento, sem a visão do futuro. Convém hoje acrescentar: além de cegos por conveniencia, são surdos a voz da conciencia e a voz da razão. Tapam os ouvidos para não escutarem os reclamos da opinião publica feitos pela voz do povo, mesmo sabendo que — voz populi, vox Dei...

Convém distinguir: a voz do povo não é a gritaria dos exaltados pescadores de aguas turvas, para os quais a limpidez da verdade e a transparência do interesse nacional constituem óbices terríveis à ação pelo metodo confuso, da qual tiram proveito individual. Não: a voz do povo não é a vozeria dos interesses particulares prejudicados por atos realizados em beneficio da comunidade. A voz do povo, quando não é o vozeirão da revolta, precisa ser auscultada, aplicando-se o ouvido ao organismo nacional para a boa e completa percepção dos ruidos ou murmúrios que faz esse organismo funcionando normalmente, antes da explosão do mal estar social.

Governar é estar com o ouvido a escuta, alerta, atentamente, para perceber os rumores que vêm das oficinas de trabalho, dos centros produtores, das fabricas do progresso, das classes conservadoras e dos meios intelectuais em que a elite forma o pensamento nacional. E o que não temos feito, deixando dominar a ouvidia e dando ouvido a gritarias dos ambiciosos e descontentes — descontentes, não porque as coisas se fazem de modo a trazer males coletivos e sim porque prejudicam seus interesses partidários ou particulares. Nem sempre quem mais grita é quem tem razão. Ao contrario, à falta de argumentos convincentes, capazes de entreter uma discussão serena e sincera, emprega-se a gritaria dos interessados, que abafa as vozes da prudência e do bom senso. Isto já vem ficando como costume nacional e entrando pelas casas de familia, onde a conversação foi substituída pelo berreiro, falando todos ao mesmo tempo.

Não ha timpanos que resistam. Os governantes do Brasil, em todos os tempos, têm vivido com os ouvidos no ferreiro, para concerto, segundo o proloquio popular. Se assim não fizerem, a gritaria acaba por ensurdece-los. Surdos, não ouvem a voz do povo, é verdade, mas ficam surdos por culpa do próprio povo, cuja parte sensata deixa que os gritadores dominem. Temos neste momento, com a nova seca do Nordeste, a prova cabal do erro dos governantes que dão ouvidos à gritaria: no governo de Epitacio Pessoa, quiz este grande brasileiro, quiz o filho do Norte e gloria do Brasil, fazer obra definitiva em favor da zona flagelada. Encarregou técnicos de organizarem um plano de combate ás secas periódicas e começou a executá-lo; mas, a continuidade de ação e de programa — coisa que não existe no nosso país. O bonito é fazer coisa nova e não acabar o que outro começou. Em vez de descobrirem erros e corrigirem o plano esboçado, prosseguindo nas obras, os governos que se seguiram deram preferéncia à paralização de

tudo, para não gastarem muito dinheiro. Muito mais teremos de gastar com provi-dências de hoje e de amanhã — para os socorros urgentes aos flagelados. A gritaria venceu naquela época, como ha de vencer sempre nesta terra de surdos onde o patriotismo é medido pelo diapásio da voz, dominando, na politica, a voz mais grossa e não a mais sensata.

Não é possível progredir com esse barulho, que afasta os estudiosos e os pensadores deixando o campo livre aos exploradores das situações confusas. Havemos de alundar-nos até as orelhas, se continuarmos com ouvidos moucos, alheios ao verdadeiro sentido do sentido de ouvir. Olhamos e ouvimos, mas não vemos nem escutamos. Precisamos distinguir entre os ruidos prejudiciais e as vozes patrióticas, entre as ondas sonoras e os estalos malucos...

Escutar, prestando atenção, em vez de ouvir apenas, sintetizando bem o aparelho auditivo para a percepção dos sons que representam o verdadeiro pensamento nacional de modo a separarmos distintamente as notas do hino brasileiro das notas desalinadas do jazz banid polittiqueiro. Mais do que escutar, devemos auscultar, empregando o estetoscópio do patriotismo, para o exame cuidadoso do organismo nacional, como faz o medico responsável pela saúde de um ente querido. Ouvidos atentos, para percebermos onde estão os ruidos naturais da vida brasileira e onde os murmúrios ou os sons confusos e concos de estertor, para combatermos estes, fortalecendo a queles...

Guerra aos surdos! O nosso cara Brasil, como se viu nas crônicas domingueiras anteriores a esta, é país que está contra a mão, anda num pé só (o pé de café), trabalha sem braços, tem a cabeça torta, respira ar viciado e tem vista curta! Pois é surdo também. Pelo menos ouve mal: não ouve a voz da prudência, da razão, da justiça e do bom senso, para só atender à voz do egoísmo, do pessimismo, da maledicência, do capricho e da vaidade, ou então o vozeirão do canhão. Está na boca de toda gente, governantes e governados, o grito de alerta, que é um grito d'alma. Ouçamo lo emquanto é tempo. Não continuemos a fazer ouvido de mercador, sem atendermos ao menos ao brado da nossa conciencia. Confessemos que ela nos dita outro caminho, em que a colaboração dos homens de bem e de patriotismo sadio — que os temos em todas as correntes de opinião, desde as extremadas até as ultras conser-

vadoras — seja feita em proveito do país, pela persuasão pela logica, pelo raciocínio, pela convicção e nunca pelo odio que separa e enfraquece, reduz e aniquila...

Para isso, em vez de dar ouvidos a boatos e intrigas, deve cada um de nós, ser lo do ouvidos aos reclamos do bom senso, que pede e implora mudança de orientação, corrigindo os erros do passado, ouvindo todas as vozes patrióticas de todos os credos e de todos os recantos do país, apurando o que elas têm de sensato e de bom, harmonizando-as e fazendo, com elas, o coro da reconstrução nacional. Com patriotismo e abnegação, harmonia de vistas e de vozes, compremos o hino do futuro. Temos os ouvidos cheios de ouvir repetir que união faz a força. Por que, pois, continuamos a quebrar, uma a uma, as varas do feixe de vontades patrióticas que nos animam?...

Não esperemos ficar entorpecidos até as orelhas, porque, se assim acontecer, quando quizermos reagir será tarde, para torce-las. Puzemos as orelhas aos amigos que pensam ter o monopólio do patriotismo, chamando-os à realidade das coisas, e dizendo-lhes que o cimento de suas idéias precisa da areia e da água contidas em outros programas para formar a argamassa que ha de consolidar a construção nacional. Se cada brasileiro de boa vontade, de qualquer credo politico, chamar à parte o amigo que assim pensa e soprar-lhe ao ouvido a palavra de ordem, a senha com que se dão a conhecer as sentinelas do patriotismo brasileiro nesse momento difícil de reconstrução nacional, certamente acabaremos todos por escutar os ruidos subterrâneos que nos ameaçam e a voz da boa razão.

Ouçamo-nos, em confissão, uns aos outros. Verificaremos todos que temos criado muito, ouvindo e dizendo barbaridades: quem diz o que quer ouve o que não quer. Verificaremos que as intrigas e os mexericos devem entrar por um ouvido e sair pelo outro, para só escutarmos a voz da consciência. Verificaremos que temos sempre ficado surdos à voz do patriotismo. Então, não ser que procuremos evitar ouvir, um dia, o ruído característico dos povos moribundos...

Estão todos convidados para o novo descobrimento. Vamos descobrir outra vez o Brasil e descer a terra firme, como fez Cabral, levantando novo altar na Terra de Santa Cruz, para ouvirmos a misa da regeneração nacional.

Agenor de Uroue

### Não houve nenhum choque entre forças armadas peruanas e colombianas perto da fronteira brasileira

Bogota, 8 (via aerea). — Desmentem-se oficialmente as informações procedentes do Rio de Janeiro noticiando um choque entre forças armadas peruanas e colombianas perto da fronteira brasileira.

Diz-se nos circuitos oficiais que só se registrou um ataque de surpresa no dia 1 do corrente, contra as autoridades colombianas de Leticia, onde não existe nenhuma organização militar.

### Pernambuco

Uma fabrica de moedas falsas

Recife, 5 (via aerea). — Em virtude de uma denuncia que recebera, a policia vinha, ha varios dias, procedendo a investigações afim de descobrir a origem das pratas falsas que vinham sendo lançadas em circulação.

Conhecedores do local, as autoridades cercaram a casa onde o individuo Sebastião Alves, com dois companheiros, se entregava ao fabrico criminoso; entretanto, não se intimidaram com a presença da policia, e encheram-se de fogo contra os investigadores, matando o de nome Rego Barros.

A policia respondeu prontamente ao ataque, estabelecendo-se viva luta, no final da qual verificou-se ter Sebastião Alves ficado ferido, sendo efetivada a sua prisão. Quanto aos seus companheiros, conseguiram fugir.

A policia apreendeu no local grande numero de moedas já confeccionadas e numeroso material para a cunhagem. Foi aberto rigoroso inquerito, parecendo à policia tratar-se de uma perigosa quadrilha, cuja actividade se estende a varios outros pontos do Estado.

### As industrias brasileiras prosperando

RIO DE JANEIRO (Sipa). — Talvez libras, dolars e outras moedas estrangeiras sejam difíceis, mesmo quasi impossiveis de obter, para aqueles que têm de efetuar pagamentos fóra do país, mas este facto não está causando nenhuma inquietação a muitos fabricantes brasileiros, cujas industrias tem prosperado enormemente em consequéncia das barreiras levantadas à importação pela depreciação da moeda brasileira. Um dos mais notaveis exemplos desta situação é dado pelas fabricas de tecidos de algodão.

Ha alguns anos as industrias brasileiras atravessaram um periodo de intensa crise, mas durante o ano passado produziu-se uma mudança consideravel. Muitas das fabricas de tecidos de algodão estão agora trabalhando 24 horas por dia e quasi que todas as outras industrias apresentam um bom gráo de actividade.

Aqueles que têm dividas a pagar no estrangeiro ou desejam transferir lucros estão sendo considerados com a depreciação do cambio e grande dificuldade em obter fundos estrangeiros, mas a importação de produtos estran-

geiros tem sido muito consideravelmente reduzida, causando o aumento correspondente no consumo dos produtos nacionais. Este facto se está dando com quasi toda a vastidão de artigos que agora são fabricados no Brasil: tecidos, calçado, chapéus, mobília, artigos e de toilette e de farmacia, laticínios, e tantos outros.

Calcula-se que as fabricas de tecelagem brasileiras têm uma capacidade produtora anual de 500.000.000 de metros, que muito excede o consumo nacional. A produção deste ano está calculada em 300.000.000 de metros. Os tecidos fabricados não se limitam de modo nenhum ás telas grossas, como sucedia ainda ha pouco tempo. Agora são fabricadas também as telas mais finas e os peritos afirmam que os tecidos nacionais são tão bons como os fabricados no estrangeiro. O aumento de actividade das fabricas de tecidos também se tem refletido nas plantações de algodão e a produção do algodão de fibra curta do sul está sendo suplementada pela produção crescente das variedades de fibra mais longa, originárias do norte.

## A questão da segurança alemã

O General von Schleicher publica na revista 'Heimatdienst' um artigo que está destinado a produzir funda sensação. O Ministro da Defesa expõe a sua opinião sobre os resultados da Conferéncia do Desarmamento e estabelece com precisão o seu ponto de vista na questão da segurança alemã e da reorganização da Reichswehr.

O sr. Herriot — escreve o General von Schleicher — declarou um dia que a França não pede apenas a sua própria segurança, mas sim a de todas as nações. O chefe do governo francês desenhou, assim, com toda a clareza o objectivo da Conferéncia do Desarmamento; mas se a politica francesa quer atingir o fim que tem em vista sómente por meio de acordos, direito publico sobre o arbitramento e entendimentos internacionais, essa politica escondendo não sómente as exigéncias da França como nove reconhecimento da hegemonia criada em 1919. Mas as suas reivindicações estão em opposição ás idéas fundamentais da Conferéncia, que tem expressamente a denominação de conferencia 'para a redução e limitação dos armamentos'. Não ha outro meio de atingir este objectivo senão dando a todos os povos os mesmos elementos de segurança mediante o desarmamento dos Estados que dispõem de poderosos armamentos, suprimindo assim o estado de coisas indigno que estabeleceu atualmente a separação entre os Estados privilegiados e os Estados que têm direitos diminuidos.

A Conferéncia de Genebra obteve resultados palpaveis apenas em dois pontos, cujo valor é, no entanto, muito diverso: prohibição da guerra química e bacteriológica e prolongação por quatro meses, a partir de 1 de Novembro de 1932, da tregua dos armamentos.

A interdição da guerra química não é senão o reconhecimento do acordo ratificado por 34 Estados desde 1925 e a prolongação do armistício dos armamentos equivale na pratica à prolongação do estado de coisas que a Conferéncia pretendia justamente suprimir. Se se considera, ademais, que a resolução adotada em Genebra na da dia de positivo a respeito da reivindicação alemã sobre a igualdade de direitos, chega-se à conclusão seguinte: a primeira etapa da Conferéncia do Desarmamento nada adiantou no terreno do desarmamento geral. A resolução de 23 de julho não só deixa de lado a questão da igualdade de direitos, como, ao contrario, tende a conservar o tratamento especial e indigno aplicado a certos Estados. A segurança nacional alemã continúa a estar ameaçada de uma maneira insupportavel. A esta primeira etapa da Conferéncia póde-se aplicar também com toda a propriedade a opinião dos delegados estrangeiros sobre os trabalhos da comissão preparatoria da grande assembléa.

Foi celebrada a missa pontifical solene pelo desarmamento, mas já com um firme intuito de perseverar nos seus pecados mortais e na corrida aos armamentos. Rejeitando a resolução de 23 de julho e fazendo depender a sua futura colaboração do reconhecimento prévio do principio da Gleichberechtigung — igualdade de direitos — o governo alemão tirou do desenvolvimento das negociações sobre o desarmamento a unica conclusão que era possível tirar. Entrou assim no caminho da honra nacional, da equidade internacional.

Não preciso confirmar aqui a firme vontade de paz que anima a Alemanha; mas a melhor maneira de estabelecer uma paz duravel será

não sujeitar a Alemanha a um tratamento especial e injusto, e collocá-la em condições de poder desempenhar com eficiencia a sua função essencial: velar pela segurança dos seus habitantes.

O ministro reproduz as palavras pronunciadas pelo presidente Hoover no seu discurso de 11 do corrente sobre 'os origens envenenadas da instabilidade politica que se encontram nos tratados que puzeram termo à guerra' e prosegue: «a amplitude da reorganização da Reichswehr depende, em primeiro lugar, do gráo de vontade de desarmamento dos Estados mais fortemente armados. A Alemanha não pede para a sua segurança, nem mais nem menos do que as outras potencias. Está pronta a colaborar, no futuro, num desarmamento verdadeiro, mas para isso é preciso que não se abuse por mais tempo da paciência do povo alemão.

O artigo 8º do Estatuto da Sociedade das Nações prevê o prazo maximo de dez anos para a revisão regular dos planos de redução dos armamentos. E' essa a razão porque a Alemanha apresentou formalmente o pedido de igualdade de direitos, afim de pôr à prova a boa vontade das outras nações.

A Alemanha não quer, de maneira nenhuma, tornar parte na corrida aos armamentos, mas reclama o direito de utilizar os meios financeiros limitados de que dispõe na maneira que julgar mais util para garantir a honra nacional.

Este problema deve ser resolvido quanto antes. Não se trata apenas de uma questão de honra e dignidade para o povo alemão, mas também de uma necessidade vital para o mundo inteiro, que apenas poderá prosperar se a paz assentar na base do direito e da liberdade.

# REPUBLICA Pelo Exterior

DIÁRIO MATUTINO —  
—Redação, Administração e Oficinas:  
RUA FERONIMO COELHO N. 15

**REDADORES PRINCIPAIS**  
Maurício de Sousa Pereira Lemos  
Miguel Figueira  
Antônio Moraes  
Márcia Pereira

**Indicete telegráfico: República**  
São agentes autorizados a assinar  
assinaturas e matérias escritas e a  
estudar cobranças.  
**Escritório:—(Rio e S. Paul o**

**Correspondência**  
A correspondência sem valor e a  
que não seja respectivamente a  
assinatura e matéria escritas e a  
que não seja assinada.

**Correm por conta exclusiva**  
das colaboradoras de Repu-  
blica as apreciações e con-  
cessões emitidas em artigos  
ou notas assinadas.

## ESTE CATARINENSE

É um princípio bem co-  
nhecido que a todo direito  
corresponde uma obrigação.  
No caso vertente, da aquisi-  
ção de terras públicas des-  
tinadas à colonização, sabe-  
mos uma das condições quasi  
sempre indispensáveis à cons-  
trução de estradas a que se  
obrigariam os concessioná-  
rios. Si alguns satisfizeram  
esse compromisso, outros po-  
rém não o observaram.

Uma classe digna de aten-  
ções, tal a obra meritória que  
vêm desempenhando os co-  
lonizadores, tem por certo  
direito à proteção do Poder  
Público; mas igualmente de-  
vem estar subordinados ao  
cumprimento de certos  
deveres.

Tendo a oportunidade de  
visitar o departamento de  
colonização da firma Mosele,  
Eberle, Ahrens & Cia. de Mar-  
celino Ramos e Sociedade  
Territorial Mosele, Eberle,  
Ghardt & Cia. de Herval,  
aos foi dado conhecer o tra-  
balho em que estão empen-  
hados esses esforçados coo-  
peradores da administração  
pública. A sua organização é  
perfeita, dispondo de mapas  
minuciosos, escrituração clara,  
auxiliares dedicados, com  
representações por toda a  
parte, tudo convergindo para  
o mais amplo desenvolvi-  
mento de suas operações, que  
abrange a colonização de  
5.800 lotes de 10 alqueires  
nos vales do Rio Uruguai e  
Rio do Peixe, neste Estado.

Como demonstração da ope-  
rosidade com que age essa  
importante firma, damos a se-  
guinte resumo de algumas  
memórias dirigidas às autori-  
dades administrativas de Sta.  
Catarina, expondo a sua atua-  
ção na qualidade de empre-  
zas colonizadoras. Como elas  
outros igualmente estarão  
concorrendo para o melhora-  
mento do nosso plano rodo-  
viário e desenvolvimento eco-  
nômico do Estado.

Marcelino Ramos, 20 de  
Junho de 1931.  
Ilmo. sr. Capitão Prefeito  
Municipal de Cruzelzo.

Cruzeiro do Sul.  
Considerando serem as  
boas estradas o elemento pri-  
mordial para o desenvolvi-  
mento do progresso, especi-  
almente num município essen-  
cialmente agrícola como o de  
Cruzeiro, e não desconhecen-  
do o nosso grande interesse  
por tudo o que diz respeito  
à boa viação, que vise facilit-  
ar as comunicações e o es-  
camento da produção, com a  
devida venia vimos a vossa  
respeitável presença expôr o  
seguinte:

Nossa empresa adquiriu por  
compra em 18 de Maio de  
1925 à Brasil Development  
& Colonization Company, de-  
partamento de terras e colo-  
nização da Companhia Estrada  
de Ferro São Paulo-Rio  
Grande, a propriedade Rio  
do Engano, hoje denominada  
Colônia Concordia, que na  
quela época era apenas um  
sertão de densa mata virgem  
infestado de elementos per-

### Estados Unidos

**Uma tesoureira infiel**  
DETROIT, 8 (via aerea) —  
No interior do Estado de Mi-  
chigan foi ontem presa a sra.  
Edite Wilcox, acusada de se-  
ter apoderado indebitamente  
dos fundos da sucursal da Le-  
gão Americana, durante os  
quatro anos em que foi tesou-  
reira dessa instituição.

**Na ocasião em que iam  
ser julgados**  
NOVA YORK, 8 (via aerea) —  
Comunicam de Nova Haven,  
capital do Estado de Connecti-  
cut, que na cidade de Litchfield  
quatro prisioneiros consegui-  
ram fugir na hora exata em  
que iam comparecer em Juízo.  
Cerca de 150 homens da  
polícia e da força federal estão  
no encalço dos fugitivos.

**Demitiu-se o contador  
do Tesouro**  
WASHINGTON, 8 (via aerea) —  
Pediú demissão de seu car-  
go de contador geral do Tesou-  
ro o sr. J. W. Pole, co-  
nhecido banqueiro, que vinha  
exercendo aquele cargo desde  
novembro de 1928.

**Uma candidatura femi-  
nina à presidência da  
República**  
NOVA YORK, 8 (via aerea) —  
O Estado de Texas apara-  
ta a candidatura da sra. Miriam  
A. Ferguson, que conta 1.427  
eleitores para a sua eleição  
como candidata à presidência  
da República, pelo Partido De-  
mocrático.

**Alemanha**  
**A situação do Reichs-  
bank**  
BERLIM, 8 (via aerea) —  
Segundo o último balanço do  
Reichsbank, era a seguinte, a  
31 de agosto findo, a situação  
do estabelecimento:  
Reserva ouro — 768.308.000

turbadores da ordem, dentre  
os quais destacava-se Fabrí-  
cio das Neves e seus manda-  
dos, sem estradas de nenhu-  
ma espécie a não ser picadas  
transitáveis, não sem gran-  
des dificuldades, somente a  
cavalo.

Como fozse de nosso  
programa colonizar a proprie-  
dade adquirida, iniciamos, si-  
multaneamente, a medição e  
sub-divisão da mesma em lo-  
tes coloniais, a exploração  
do traçado próprio para a  
construção de uma rodovia,  
que partindo do leito da es-  
trada de ferro do ponto onde,  
atualmente, encontra-se o des-  
vio «Volta Grande», passasse  
pela Séde Concordia, alcan-  
çando a margem do Rio do  
Engano, numa extensão de  
65 kilometros, depois de a-  
travessar todo o distrito de  
Bela Vista, em sua totalidade  
colonizada anteriormente pel-  
las companhias Estrada de  
Ferro São Paulo-Rio Grande  
e Teodoro Capela e Irmão.

Apezar da dificuldade apre-  
sentada pela natureza do ter-  
reno, dobrado por fortes ser-  
ranias, e atravessando mul-  
tas curvas de gaus, que fazia  
prever uma construção dis-  
pendiosa tanto pelas obras  
de arte necessárias como pe-  
lo movimento de material  
em cortes e aterros, demos  
início, embora, como acima  
dissemos, o traçado atravessa-  
sse na sua maioria terrenos  
pertencentes a outras  
Empresas, sobre as quais não  
tínhamos interesse algum, a  
construção da estrada, atacan-  
do o serviço com a maior  
atividade possível, obedecen-  
do, metiulosamente, a todas  
as exigências técnicas.

O primeiro trecho, de 32  
kilometros, entre Bela Vista e  
Concordia, foi concluído e  
inaugurado em Dezembro de  
1927, portanto no curto espa-  
ço de 39 meses.

V. M.

marcos. Reserva monetária —  
marcos 156.836.000. Circulação  
fiduciária — em notas do Reichs-  
bank, marcos 3.816.900.000;  
em notas do Rentenbank, ...  
410.900.000 marcos. Cobertura  
ouro = 24,20%.

**Egito**  
**Expulso o veneravel  
ancião Lebutis**  
ALEXANDRIA, 8 (via aerea) —  
As autoridades egípcias or-  
denaram a expulsão do indivi-  
duo de nome Lebutis, cogno-  
minado o veneravel ancião, o  
qual se verificou estar implico-  
do na importação fraudulenta  
de drogas entorpecentes.

Lebutis lograra até ao pre-  
sente escapar à ação da policia.  
A ultima diligencia, porém,  
realizada em Stambul, permiti-  
u descobrir que Lebutis com-  
prara a produtores otomanos  
cinco toneladas de heroína por  
15 000 libras e que, depois  
de aduterála, revendera o  
produto por 10 000 libras a to-  
nelada.

**Mexico**  
**Aclamado o sr. Ortiz  
Rubio**  
MEXICO, 8 (via aerea) — Ru-  
mo aos Estados Unidos, onde  
vai cuidar da sua saúde, o  
sr. Pascoal Ortiz Rubio foi  
aclamado por varios milhares  
de mexicanos. O sr. Ortiz Ru-  
bio manifestou-se satisfeito  
com a designação do seu suc-  
cessor feita pelo Congresso,  
na pessoa do sr. Abelardo Ro-  
driguez, e fez questão de sal-  
ientar que a sua separação  
pessoal do governo não envol-  
ve nenhum misterio politico,  
desde o momento em que o  
gabinete do novo governo está  
formado pelas mesmas pes-  
soas que antes colaboraram  
com ele, o que indica a con-  
veniente continuidade que ex-  
iste na vida publica do Me-  
xico.

**Rumania**  
**Um navio holandês as-  
saltado por piratas**  
CONSTANÇA, Rumania, (via  
aerea) — Um grupo de piratas,  
cujá identidade ainda não é  
conhecida, assaltou durante a  
viagem, no Mar Negro, o na-  
vio holandês, *Gailese*, tendo  
apreendido toda a tripulação  
e apoderando-se da carga do  
navio.

**Persia**  
**Peripecias da excursão  
de dois consules ame-  
ricanos**  
TEHERAN, 7 (via aerea) —  
Chegaram a esta cidade, mais  
mortos que vivos, os consules  
americanos que serviam aqui  
e em Jerusalem e que duran-  
te uma excursão automobilis-  
tica através da Persia, cairam  
em poder de um grupo de  
bandidos nomades. Depois de  
inúmeras peripecias e prova-  
ções, os excursionistas con-  
seguiram escapar aos seus  
capttores.

**Eritréa**  
**Tropas italianas disper-  
sam bandos de irregu-  
lares**  
ASMARA, 7 (via aerea) —  
Alguns nucleos de tropas colo-  
niais, em ação energica nas  
proximidades da fronteira da  
Abissínia, conseguiram dis-  
persar alguns bandos de ir-  
regulares abissínicos que se  
viñham entregando a atos de  
rapinagem e a outros delictos  
contra súbditos da Eritréa.

Um dos bandidos, chefe de  
um grupo de *merrags*, e co-  
nhecido em todas aquelas pa-  
ragens pelo nome de Tassai,  
foi morto pelas tropas colo-  
niais italianas.

**Nicaragua**  
**Desastre de aviação**  
MANAGUA, 8 (via aerea)

### Decreto n. 21.771, de 29 de ago- sto de 1932

**Prorroga vencimentos e re-  
gula a liquidação de titu-  
los e prestações contri-  
tuais em moeda es-  
trangeira**

O Chefe do Governo Provi-  
sório da República dos Esta-  
dos Unidos do Brasil, usando  
das atribuições contidas no  
art. 1º do Decr. n. 19.398, de  
11 de novembro de 1930 e at-  
tendendo á anormalidade da  
situação, decreta:

Art. 1º—Os títulos e presta-  
ções contratuais em moeda  
estrangeira, exigíveis desde 1º  
de setembro até 31 de outo-  
bro de 1932, ficam com os ven-  
cimentos prorrogados por ses-  
senta dias, devendo para as  
cobranças do exterior ser feito  
o depósito no Banco do  
Brasil, ou no Banco portador  
do título, do equivalente em  
mil réis á taxa oficial do cam-  
bio do dia 31 de Agosto de  
1932.

§ unico.— Não serão exigí-  
veis, durante o mesmo prazo,  
a contar desta data e nos ter-  
mos e condições deste artigo,  
os títulos em moeda estrangeira  
vencidos entre 11 de julho  
e 31 de agosto de 1932, cujos  
equivalentes em papel não te-  
nham sido depositados de a-  
côrdo com o paragrafo unico  
do Decreto n. 21.064, de 11 de  
julho de 1932.

Art. 2º—A liquidação dos ti-  
tulos e prestações de que tra-  
tam os decretos n. 21.064, de  
11 de julho, n. 21.681, de 21  
de julho e n. 21.712, de 7 de  
agosto, todos do ano corrente  
e, tem assim, a dos referidos  
no art. 1º e no seu paragrafo  
unico deste decreto, far-se-á  
em prestações mensais corres-  
pondentes a 25% do seu va-  
lor, a partir do novo vencimen-  
to.

§ unico.— A taxa cambial para  
todas as prestações; será á  
fixada no pagamento da primei-  
ra.

Art. 3º— Terão preferencia  
para as coberturas as cobran-  
ças de exterior que tenham  
sido garantidas com depósitos  
nos termos do decreto n. ...  
21.064, de 11 de julho ultimo  
e do neste decreto.

Art. 4º—Salvo assentimento  
do credor, não será facultado,  
na vigência desta moratoria,  
a forma de pagamento decla-  
rada no art. 25, segunda par-  
te, da lei n. 2.044, de 31 de  
dezembro de 1908.

Art. 5º—Este decreto entrará  
em vigor na data de sua  
publicação.

Art. 6º—Revogam-se as dis-  
posições em contrario.  
Rio de Janeiro, 29 de ago-  
sto de 1932, 111.ª da Independ-  
dencia e 44.ª da Republica.

**Getúlio Vargas  
Oswaldo Aranha**

**Tecidos para todos os  
fins S6 nas CASAS PER-  
NAMBUCANAS**

— Um tenente, um sargento  
e um cabo de fuzileiros na-  
vais americanos, empregados  
no Corpo de Aviação nacio-  
nal que combate os rebeldes,  
acham-se recolhidos ao hos-  
pital de Roma, perto de Blue-  
fields, por se terem ferido em  
uma descida forçada do avi-  
ão que tripulavam.  
Os tres militares norte-ame-  
ricanos, ferido nessa ater-  
risagem forçada, vagaram  
nove dias nas matas antes  
de receberem qualquer so-  
corro.

**Russia**  
**Descoberta de uma no-  
va ilha**  
MOSCOU, 8 (via aerea) —  
O quebra-gelo *Siberianoff*  
descobriu uma nova ilha si-  
tuada a 71 graus e 42 minu-  
tos de latitude norte e 72  
graus e 16 minutos de longi-  
tude oeste.

## Ainda restam esperanças de ser evitada a guerra no Chaco

**Os diplomatas neutros que se reúnem em Was-  
hington, apesar do fracasso de varias tenta-  
vas pacificadoras, ainda não desistiram do  
empenho em evitar qualquer quebra da paz  
continental.—Como se levantou em San-  
tiago a idéa de ser cedida á Bolivia  
uma faixa de terra sobre o Pacifico**

**Washington, 8 (via aerea)**—  
Os representantes diplo-  
maticos dos países latino-ame-  
ricanos estiveram hoje reu-  
nidos em conferência para es-  
tudar a situação creada pelo  
conflito entre a Bolivia e o  
Paraguai. A reunião não teve  
caráter oficial. Não consta que  
haja sido tomada qualquer  
deliberação no sentido de uma  
ação imediata.

Certos meios diplomáticos  
bem informados manifestaram  
a opinião de que seria preferi-  
vel e mesmo necessario a-  
guardar o desenvolvimento da  
situação para que só então  
os países não interessados no  
conflito apresentem novas su-  
gestões aos governos da Bo-  
livia e do Paraguai.

Os diplomatas latino-ame-  
ricanos mostram-se sobretudo  
desconcertados e desencoraja-  
dos diante dos sucessivos  
fracassos em pról das tréguas  
e do recurso á arbitragem para  
resolver a questão do  
Chaco.

Nenhum deles se anima a  
fazer qualquer previsão em-  
bora todos acreditem que ain-  
da seja possível evitar a de-  
claração de guerra.

Uma das opiniões aqui ex-  
ternadas é que seria possível  
no momento oportuno reno-  
var uma pressão combinada  
de todos os países pan-ame-  
ricanos.

**Não ha proposito de  
bloqueio pelo A. B. C.**  
SANTIAGO DO CHILE, 8  
(via aerea)—O ministro dos  
Negocios Estrangeiros decla-  
rou á Agencia Havas que,  
contrariamente a certas infor-  
mações ultimamente propala-  
das, os países do A. B. C. não  
têm o proposito de decretar o  
bloqueio economico do Para-  
guai e da Bolivia.

**A idéa aventada numa  
reunião em Santiago**  
SANTIAGO DO CHILE, 8  
(via aerea)—Segundo infor-  
mações obtidas pela Agencia  
Havas os representantes do  
Brasil, da Argentina e do Perú,  
têm conferenciado diariamen-  
te com o chanceler chileno a  
respeito da solução do con-  
flito do Chaco. Nessas conferen-  
cias foi aventada a cessão pe-  
lo Chile á Bolivia de uma fa-  
ixa de terra entre a fronteira  
colombiana e o Pacifico. Esse  
terreno seria pago com um  
empréstimo garantido pela Bo-  
livia e pelo Paraguai e cuja  
emissão seria facilitada pelos  
Estados Unidos.

**A tomada do tortim  
Falcon**  
BUENOS AIRES, 8 (via aerea)—  
Comunicam de Assunção  
que a impressão predominante  
naquela capital quanto á  
anunciada tomada pelos bo-  
livianos do fortim Falcon é a  
de que a operação representa  
o inicio da ofensiva geral por  
parte da Bolivia. Apesar da  
gravidade da situação tanto o  
povo como as autoridades pa-  
raguaicas mantinham-se calmos  
e dispostos a enfrentar com  
serenidade os acontecimen-  
tos.

**Declarações do ministro  
Benitez**  
ASSUNÇÃO, 8 (via aerea)—  
O ministro das Relações Ex-  
teriores, sr. Benitez, declarou  
á Agencia Havas que a to-  
mada do fortim Falcon pelos  
bolivianos veio dar oportuni-  
dade a que os países neutros  
e a Sociedade das Nações  
constatassem mais uma vez  
que a Bolivia é o agressor.  
Acreditou o chanceler que  
logo que o governo paraguaio  
tenha noticia oficial do fato  
denunciará ás demais nações  
a nova violencia, pela qual é  
responsavel a Bolivia.

**Informação do «Daily  
Herald»**  
LONDRES, 8 (via aerea)—O  
*Daily Herald* dá curso a uma  
versão segundo a qual o go-  
verno da Bolivia teria con-  
tratado técnicos estrangeiros  
para fabricar granadas incen-  
darias e lança-chamas desti-  
nados a incendiar as florestas  
do Chaco afim de desalojar  
dali as forças paraguaicas.

**Mobilização no  
Paraguai**  
ASSUNÇÃO, 8 (via aerea)—  
Autorizado pelo Congresso, o  
governo decretou a mobiliza-  
ção da reserva extraordinaria,  
que compreende todos os ci-  
dadãos de 33 a 40 anos de  
idade.

**Ocupado pelos bolivia-  
nos o fortim «Royas  
Silva»**  
LA PAZ, 8 (via aerea)—Um  
comunicado oficial anuncia a  
tomada pelas forças bolivia-  
nas do fortim *Royas Silva*, no  
Chaco meridional.

**Um apelo do Congresso  
da Paz**  
VIENA, 8 (via aerea) — O  
Congresso da Paz dirigiu um  
apelo á Sociedade das Na-  
ções para que esta interven-  
ha em favor da solução pa-  
cifica do conflito entre a Bo-  
livia e o Paraguai.

**Dr. Nelson de Mo-  
raes Guerra**  
«... considero o preparado na-  
cional «Calceon» como um  
agente terapeutico de primeira  
grandeza, competindo com os  
seus similares estrangeiros.  
A's varias modalidades de seu  
emprego, prescrevo o sempre  
com elemento valioso na form-  
ção dos dentes e recalcificante  
poderoso em todas as idades,  
particularmente na primeira  
dentição e na primeira infancia.  
Os seus magníficos resulta-  
dos são desde muito sobejamen-  
te conhecidos da classe medica  
nacional, para garantia do seu  
emprego.»  
Florianópolis, 21—8—1932.  
(Assig.): Dr. Nelson Guerra

Gripe, qualquer dor, colicas  
dos rins e do fígado?  
«Cessaty!», em tubos e env-  
lopes.  
Falta de appetite, digestões  
difficeis, males do estomago?  
«Digestivo Eyer», comprimi-  
dos.  
Dentes claros e bonitos, bom  
halito? Pasta dentifricia «Syn-  
noril».  
Distribuidor nos Estado do  
Santa Catarina e Paraná:  
Francisco Bittencourt Silveira.  
Florianópolis.  
Largo 13 de Maio, 65.

# FOLHA OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

## Nota da Interventoria

No dia 6 do corrente, foi esta Interventoria Federal informada pelo sr. maior Decio de Oliveira, comandante de tropas da Reserva da 1ª Div. Militar aquilariada em Porto União, que algo de anormal se passava em Cruzeiro, considerando-se que as forças ali em organização, sob o comando do major Lara Ribas, haviam se rebelado num movimento do apoio aos perrepiristas de Rio Faini.

Ante a gravidade desta informação, o sr. general interventor procurou logo se entender com as autoridades de Cruzeiro, não o conseguido, pois, evidentemente, existia um movimento subversivo naquela região.

Imediatamente foram tomadas energéticas medidas para deixar circunscrição ao nascedouro, a sede, que então, já se sabia ser de caráter eminentemente reacionário, comandada por Manoel dos Passos Mala e outros comparsas da situação deposta, desejosos de restaurar na pais os velhos hábitos estranhos à revolução de outubro.

No noite de 6, às 20 horas, cerca de 50 reacionários chefiados por Ivo de Aquino ocupavam Campos Novos. Emquanto isso se passava, o digno major Lara Ribas que antes fora traído e preso com seu Estado Maior, planejava, da prisão, um contra-movimento, e tendo de logo em seguida com os elementos de sua inteira confiança, e como ele, colhidos de surpresa pela audácia perrepirista.

Assim, na noite de 7 para 8, conseguiu o major Lara pôr em execução o seu plano, e num golpe feliz, auxiliado pelo prefeito João Fontoura julgou os amotinados, prendendo os respectivos chefes, inclusive Passos Mala, e estabelecendo assim a ordem em Cruzeiro.

A ação eficiente do bravo major Lara Ribas e prefeito Fontoura é digna de elogios e merece ser destacada como exemplo, pela lealdade com que servem ao seu Estado e ao seu País. Convém também pôr em destaque o modo como se houve o sr. general Flavio Palm, que, ao saber do movimento desleal, logo imediatamente parte de sua tropa para Rio Capinhal, aprisionando ali Venesclau Feres e mais 16 rebeldes.

Na manhã de 8, o grupo chefiado por Ivo de Aquino cedeu da vitória do major Lara, em Cruzeiro do Sul, fugiu rumo Anita Garibaldi, tendo os dís. Armando Ramos, Juvenal Facades e sr. Nito Granuzzo restabelecido o policiamento na vila de Campos Novos, comunicando estes fatos ao sr. interventor Federal.

É da forma como val descrita, resume-se a infeliz intenção do reacionismo deste Estado, que, olvidando a tolerância com que são tratados, procuram chefes de grupos rebeldes, da guerra civil, fruto da ambição desmedida de homens que envelhecera a sãmbra pesada de velhos credos e antigas violências.

Põe, porém, estar confiante a população do Estado. Esta Interventoria está aparelhada para em qualquer emergência reprimir com a máxima energia qualquer perturbação de ordem que se verificar, e punir, severamente, seus autores.

O sr. General Interventor recebeu os seguintes comunicados:

**CURITIBA, 9.**  
Acobio ultimatos telegramas recebidos pelo sr. Interventores Paraná e Santa Catarina absoluta segurança informou e peço divulgar que levante São. Catarina foi sem significação, resumindo-se a Chipeco e Cruzeiro do Sul, e o perrepirista Manoel Passos Mala estando Herval poder nossas tropas, bem como toda linha, Ferreira S. P. R. Grande, Gal. Elisário Palm e outros, que se prendendo no dr. Venesclau Feres. Mesmo assim fim expurgar aquela zona já circunscrição marcham a corpos Brigada Auxiliar Rio Grande e 4. Reg. Reserva Polícia Paraná vindo Celvândia e Palmas comandado Cel. Manoel Martins com 600 homens. Em Porto União e União Vitoria povo absolutamente lado governo provisório, estando praxias cidadãos limitados 25 C. B. A. Btl. Seve a Mãe, forças aliada Haja e I. Reg. Reserva Polícia Paraná com mais 2. Reg. Independente com efetivo de 850 homens, todos bem armados e sob comando Cel. Vicente Mario Castro. Comando 25 C. B. A. Hjal. Leonel B. chub. Fellemeiro, falta apelo toda zona tentativa levante abortiu completamente nossas tropas como sempre moral e antevendissimo detesa noite causa nacional. Co. de 1.º Reg. Cel. Silvio Van Travençolo, Ass. Militar Interventor.

**RECIFE, 7.**  
Foi hora comunicar vossencia que seguiu ontem para Rio bordo Atacutuba 3. B. C. Brigada Militar Estado e um efetivo 581 homens sob comando Tte. Cel. Afonso Albuquerque Liana sub-comandante mesma Brigada. Tropas ad-trada toda confluência teve embarque e concordância com o maior entusiasmo. Estão organizando novos contingentes que já se acham recebendo instrução militar. Sauds. — Interventor Lima Cavalcanti

**Diarlamente Novidades Só nas Casas Pernambucanas**

## MOVIMENTO EM S. PAULO

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegramas:

**RIO, 8.** — Comunico V. Exa. que serviço de publicidade da Imprensa Nacional distribuiu à Imprensa a seguinte nota: Conforme informações telegraficas do Interventor do Pará ao chefe do governo provisório verificou-se na capital daquele Estado às ultimas horas da tarde do dia 7 uma tentativa de levante promovida por um grupo de guarda civil e elementos comunistas auxiliados por indivíduos ligados a situação deposta, surpreendendo a guarda do edificio onde se achavam varios presos politicos puzeram estes em liberdade e a seguir atacaram a Chieftaria de Polícia também com o proposito de dar soltura a outros presos repellidos inclismente fora logo cercados e reduzidos a prisão pelas forças dirigidas pessoalmente pelo Governador sr. Magalhães Barata com auxilio de elementos da Marinha da Guerra destacada naquele porto a intenção não teve milimetro repercussão. No resto do Estado reles completa paz e a propria capital a ordem continua inalterada Alencuosa saudações.— LEIVAS DE OTERO, oficial gabinete Justica.

**RIO, 8.** — Governador sr. Paulo Pedro Toledo digitado se consultas estrangeiros pletando reconhecimento beligerancia perante nações representadas no capitulo avestruete de passadas fra ou que ainda não foram atilgidos pelos bens da civilização e assim se prestam hoje como são se prestou durante muitos anos a servir a casta de violencia latente agora pelos delegados dessa casta como foram ontem no contestado no interior de Minas ou no nordeste brasileiro pelo exército de lanças assim mexericava de brasileiros a estrangeiros o embaixador da desgracia pedim a maior publicidade jornalística A. Niemeyer pela Legião 5 de Julho.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

**LAGOS, 9.** — Tenho honra comunicar vossencia nesta data passel exercicio cargo prefeito bacharel Henrique Ramos Junior e assumi o comando batalha ausencia Cel. Artislilano. Sauds OCTAVIO SILVEIRA FILHO, major.

## Resoluções

Resolução n. 1758. O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições resolve designar o Diretor de Higiene dr. Antonio Botini para, Interinamente, responder pelo expediente da Penitenciaria da «Pedra Grande». Palácio do Governo em Florianopolis, 9 de setembro de 1932.

**Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.**

Resolução, n. 1759. O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e atendendo à necessidade de manutenção de ordem publica, resolve comissionar, durante o periodo das operações de guerra, para servir no 6º Batalhão de Reserva da Força Publica, em organização na cidade de Lages, os seguintes oficiais—Tenente coronel comandante, Ariofiliano Ramos, major sub-comandante, Otavio Inacio da Silveira Filho; 1º tenente ajudante, Alfeu Ramos; capitão médico, dr. Armando Ramos Carvalho; capitães Alvaro Rocha e Alaliba Xavier de Ataide; 1º tenente, Jaime Arruda Ramos e 2º tenente, Arnaldo Vieira de Castro.

Palácio do Governo, em Florianopolis, 9 de setembro de 1932.

**Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.**

Resolução n. 1760. O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e de acordo com a proposta feita pela Chieftaria de Polícia, resolve exonerar Martinho Silva, do cargo de 2º Suplente do Delegado de Polícia do Município de Itajaí e nomear, em substituição Placido de Mafra.

Palácio do Governo em Florianopolis, 9 de setembro de 1932.

**Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.**

Resolução n. 1761. O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e de acordo com a proposta feita pela Chieftaria de Polícia, resolve exonerar Mateus Conceição, do cargo de 1º Suplente do Delegado de Polícia do Município do Rio do Sul e nomear, em substituição, Jos Zanis.

Palácio do Governo em Florianopolis, 9 de setembro de 1932.

**Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.**

RESOLUÇÃO N. 1762.— O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo à necessidade de ordem publica, RESOLVE comissionar no posto de 3. Tenente do 1.º Batalhão da Reserva da Força Publica, durante o periodo das operações de guerra, os Ios. Sargentos da Força Publica, Luis Battista Vagner, D. mings Davi de Oliveira e Firmulo Custodio Cardoso.

Palácio do Governo em Florianopolis, 9 de Setembro de 1932.

**Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.**

Resolução n. 1763. O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo à necessidade de manutenção de ordem publica, resolve comissionar durante o periodo de operações de guerra, para servir no 5º Batalhão da Reserva da Força Publica, creado pelo decreto n. 269, de 29 de agosto ultimo e com sede no Município de Mafra, os seguintes officiaes—Capitão sub-comandante,

## TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 9 de Setembro de 1932

SALDO DO DIA 8	1.390.342\$200
RECEITA ORÇAMENTARIA	61\$300
Selo por desconto	
FUNDO ESCOLAR	48\$200
Desconto de professores	626\$400
MONTEPIO	
Descontos diversas de qe	
TOTAL	1.391.034\$100

## Pagamentos Despesa Orçamentaria

**Secretaria do Interior**  
Vencimentos do mês de Agosto pp. conf. cheques  
Martiinho de Haro, auxilio do Estado para o sr curso na Escola de Belas Artes 300\$000  
Ernesto Schilling, Idem, para seu tratamento 40\$000  
Pedro Marcelino Cordeiro, para pagamento da despesa do Palácio 348\$700 11.812\$200

**Secretaria da Fazenda**  
Vencimentos do mês de Agosto pp. conf. cheques  
Argentina Caldeira, aluguel da casa onde funciona a Coletoria de São José, do mês p.p. 80\$000  
Ginasio Carneiro, para pagamento do consumo de luz, no mês p.p. 432\$000  
Enrillo Ponte, ultima prestação da construção da ponte de Guerilhas (estrada Lage-Palae) 5.000\$000  
Arnoldo Toggweiler, diarias a que teve direito no mês p.p. 1 \$8000  
Demerval Arantes, salario do mes p.p. da folha da D. de Obras Publicas 196\$700  
Maria Coutinho, p.p. de sr credito inscrito, de 1930 200\$000  
Juros de apolices retencidas ao 1º semestre 1932 120\$800 7.648\$900

**RESTOS A PAGAR**  
Juros de apolices de exercicios já encerrados 288\$000  
SALDO PARA O DIA 10 1.871.838\$200  
TOTAL 1.871.838\$200

## Discriminação dos Saldos

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	277.470\$847
DE FUNDO ESCOLAR	8162\$906
DE MONTEPIO	54.498\$710
DISPONIVEL	1.031.706\$745
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134.052\$01
DE FUNDO ESCOLAR	26.000\$900
DE MONTEPIO	202.544\$400
Para pagamento de compromissos estrangeiros	9.832.334\$800
TOTAL RS.	11.800.867\$000

**Luiz Soncini**  
Tesoureiro

**VISTO**  
Orlando Brasil—Sub-Contador

**Euclides Gentil**  
Enoar. do Contrôlle

## TESOURO DO ESTADO

EDITAL  
Imposto sobre Movimento Commercial e Industrial (3º e 4º trimestres)

De ordem do Sr. Diretor de Tesouraria, manda o Sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Setembro, se procede nesta seccão a cobrança do imposto acima, relativo aos 3º e 4º trimestres do presente exercicio, de acordo com o § 2.º do artigo 1.º do Decreto n. 8, de 16 de Abril de 1932.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazer, nos meses de Outubro e Novembro, respectivamente com as multas de 10 e 20 por cento.

Feados a prazos citados, serão extrahidas as certidões, para a deva cobrança excoautiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Estado, em Florianopolis, 1 de Setembro de 1932.

**BENTO A. VIEIRA**  
Escriturario.

Requisimentos despachados: Dia 9-9-32.— Paulo Bernardino de Jesus, 1.º suplente do delegado de Polícia de Crescuma. Pague-se a quantia de trinta e cinco mil réis (35\$000), e conforme empenho e informações, Antonio Quintas Mala, delegado de policia de Itajaí. Pague-se a quantia de duzentos e quinze mil réis (215\$000), conforme empenho e informações.

**EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA**

Requisimentos despachados: Dia 9-9-32.— Carlos Matulier — Como requer. Joana Bernardino de Jesus — Como requer. Faça-se a necessaria anotação. Estefano Nicolau Savas — Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbação. Ricardo Pirati — Como requer. De-se a baixa. Margal dos Reis Pereira — Inferido.

## Prefeitura Municipal de Florianopolis

Requisimentos despachados: 9 de setembro. — Carlos Matulier — Como requer. Joana Bernardino de Jesus — Como requer. Faça-se a necessaria anotação. Estefano Nicolau Savas — Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbação. Ricardo Pirati — Como requer. De-se a baixa. Margal dos Reis Pereira — Inferido.

**Requisimentos despachados: 9 de setembro. — Carlos Matulier — Como requer. Joana Bernardino de Jesus — Como requer. Faça-se a necessaria anotação. Estefano Nicolau Savas — Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbação. Ricardo Pirati — Como requer. De-se a baixa. Margal dos Reis Pereira — Inferido.**

**Requisimentos despachados: 9 de setembro. — Carlos Matulier — Como requer. Joana Bernardino de Jesus — Como requer. Faça-se a necessaria anotação. Estefano Nicolau Savas — Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbação. Ricardo Pirati — Como requer. De-se a baixa. Margal dos Reis Pereira — Inferido.**

## EDITAL

### Tesouro do Estado

Taxas d'agua e desgostos (3º TRIMESTRE)

De ordem do sr. Diretor de Tesouraria, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Setembro, se procede nesta seccão a cobrança das taxas acima, relativas ao 3º trimestre do presente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazer, nos meses de Outubro e Novembro, respectivamente, com as multas de 10 e 20 por cento.

Feados os prazos citados, serão extrahidas as certidões, para a deva cobrança excoautiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Estado, em Florianopolis, 1º de setembro de 1932.

**Bento A. Vieira**  
Escriturario

## Prefeitura do Município de Florianopolis

PORTARIA N. 61  
O dr. José da Costa Meilman, Prefeito de Florianopolis, no uso de suas atribuições e

Considerando que o arquivado do extinto Conselho Municipal de Florianopolis está em completa desorganização;

Considerando que é necessaria uma providencia para que cesse essa anomalia;

Considerando mais que o secretario do referido Conselho foi conservado e que dispõe do tempo necessario e da pratica precisa para uma reorganização desse importante arquivo;

**DETERMINA:**  
Primeiro: O Secretario do extinto Conselho Municipal inclari, imediatamente, a separação cuidadosa de todos os papéis, livros, talões e demais documentos que constituem o arquivado do referido Conselho, collocando-os segundo a classe a que pertencem, isto é, colhidos os documentos por especie, ano, mês, numero, etc., conforme for o caso, e collocando-os provisoriamente em logares separados, até que lhes seja dado o destino conveniente.

Segundo: Os auxiliares de Seccão de Obras Publicas Francisco Patrocínio dos Prazeres e Floriardo Barcelos de Brito, ficarão à disposição do referido Secretario do Conselho, a quem auxiliarão no serviço que ora lhe é determinado.

Terceiro: O Secretario da Prefeitura dirigirá e orientará todos os serviços acima mencionados.

**CUMPRASE.**  
Prefeitura do Município de Florianopolis, 9 de setembro de 1932.

**José da Costa Meilman**  
Prefeito de Florianopolis.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 9 de Setembro de 1932

SALDO DO DIA 8 (em caixa)	8.688\$543
Taxa de expediente	1\$000
Taxa de const. e reconstrução	5\$000
TOTAL	8.694\$543

## PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, pago em portarias, mês de agosto	350\$000
Joaquim Inacio Soares, serviços prestados no cemiterio de Itacorubi, mês de agosto	120\$000
BALANÇO	8.224\$043
TOTAL	8.694\$543

O saldo total está assim representado:  
Em caixa 8.224\$543  
No Banco do Brasil 28.150\$400  
No Banco Nac. do Comercio 11.674\$500  
48.049\$443

Prefeitura de Florianopolis, 9 de Setembro de 1932.  
**Leônidas de S. Medeiros**  
Tesoureiro

**Art. N. Leuz**  
Chefe de Contabilidade Interina

# Relembrando uma catástrofe tremenda

## Minúcias do naufrágio do navio escola «Niobe», através das impressões do comandante de um cargueiro que socorreu os naufragos

A imprensa catóica está dando publicidade aos detalhes do naufrágio do navio escola NIOBE.

Quem é que não se recorda da catástrofe horrível de que foi teatro as águas do Báltico.

Não esqueceram dezenas de pessoas, todas tripulantes do velho albatroz.

Quando se conseguiu faz-lo emergir novamente, foram retirados do seu bojo filhas e tantos cadáveres.

Erna todos os quasi todos alunos da Academia Naval de Kiel, juvenis guarda-marinhas que faziam a excursão de praxe, naquela navio-escola.

O acontecimento despertou uma grande emoção por toda parte, inclusive no Brasil onde tais desgraças encontram sempre uma repercussão simpática.

Mas esse naufrágio e esse desastre foram particularmente sentidos em Kiel, pois ali residiam as vítimas do naufrágio e ali viviam muitas das famílias em luto.

Assim, logo que chegou ao conhecimento da cidade da notícia do desastre, uma grande multidão acorreu de todos os lados para a Academia Naval, afim de obter notícias e saber os nomes dos que haviam escapado e o do recolhido pelo cargueiro TERESA RUST.

Ne momento em que eles desembarcavam em Kiel, estavam pressas de tal sentimento que nada puderam informar, pois foram logo recolhidos às cabanas da Academia Naval.

No dia seguinte, porém, já se encontravam reunidos e reconfortados. E foi ali que se começaram a ouvir detalhes do que já se sabia, por haver sido marcado pelos tripulantes do cargueiro que os salvou.

Ha detalhes de grande expressão nessa tragédia e que escaparam, como é natural, ao relatório telegrafico naquelle oportunidade.

Não é tarde, porém, para incluir aqui, tal como se encontram nos jornais estrangeiros.

**Uma rapidez alucinante**  
O comandante do *Teresa Rust* conta o que viu da tragédia:

—Nós outros homens, de mar — diz ele — estamos mais ou menos habituados a acontecimentos dessa natureza. Mas, o que vi ontem era simplesmente terrível.

Vinha com o meu cargueiro da Fialandia, com uma carga de madeira, que se destinava a Gand.

Quando chegavamos ao largo da ilha Fehmarn, vimos, ao mesmo tempo, o NIOBE e hidro-avião DO-X que voava naquelas paragens. Trocamos as saudações do habito com a equipagem do navio escola, e, quando nos dispunhamos a responder aos sinais com que perguntavam a nossa procedencia, vimos, subitamente oscilarem violencia o velame de uma brancura brilhante do NIOBE.

Ao mesmo tempo, a sua prôa pendeu quasi horizontalmente sobre as vagas.

Dei ordem imediatamente de avançar a todo vapor e dirigir o meu barco sobre o NIOBE, que afundava já com uma rapidez alucinante.

**Pela emoção do salvamento próximo**  
«Fiz descer ao mar—continua o comandante Proeller— todas as nossas embarcações e, sem demora, inicié a obra de salvamento. Os juvenis guarda-marinha nadavam no incôncientes. Via-se nos seus olhos o terror. Lutavam contra as ondas com todas as forças do desespero.

Ah! Mas ha um detalhe que eu nunca mais hei de esquecer. Um jovem, de cabelos louros que se encontrava a dois metros apenas do nosso bote e desapareceu sob as águas no momento exato em que lhe estendíamos os braços com o fim de içá-lo para bordo.

A dez ou quinze metros de nós, outros alunos tambem desapareceram nas ondas, peralçadas talvez, pela emoção de ver o salvamento tão próximo.

### Como se deu o naufrágio

Fala, agora, um dos que escaparam do naufrágio:

—O horizonte tinha-se tornado de um aegror inquietante, quando chegámos ao largo da ilha Fehmarn. Um vento fortissimo começou a soprar de bombarão, mas todos pensavamos que havia tempo para arriar as velas, antes que a tempestade desabasse.

No passadico, estavam com-nosco diversos marinheiros, que faziam parte da equipagem electiva do navio-escola. Nós conclavamos inteiramente ne-clavamos, dando o seu perfeito conhecimento das manobras. No momento em que se iniciava a operação de colher as velas, appareceu o DO-X voando exatamente sobre o dos mastros.

Mal o hidro desaparecia através das nuvens, produziu-se a catástrofe, com um rapidez tal, que é impossível recordar com exactidão os detalhes em ordem.

Lembro-me apenas de que uma forte rajada de sudoeste sacudiu e navio, inflando as velas com um barulho ensurdecedor.

Al já o céu estava completamente negro e, um segundo depois, o navio era atirado sobre as ondas como um simples brinquedo. Tudo começou a girar diante de meus olhos e fui projetado nagua. Vi que relativamente perto de mim alguns camaradas nadavam a toda força, procurando afastar-se do navio. Fiz o mesmo e fui a nossa salvação.

Acima do barulho das vagas, ouviamos o barulho infernal da agua invadindo o nosso navio-escola e fazendo-o submergir.

Vivi uma eternidade desde o momento em que fui atirado á agua até que um braço salvador me içou para o bote do THERESE RUST. E tinham passado apenas poucos segundos...

**Preços fixos, sem ocorrência! \$6 nas Casas Pernambucanas**

**Faculdade de Direito**  
Visitaram a Faculdade de Direito os srs. Fausto Silveira, Laís Born, José do Vale Pereira, professor Dailio Quintino Pereira e dr. Ivo Guilhon Pereira de Melo, promotor publico de Lages.

**Todos os tecidos para o inverno \$6 nas Casas Pernambucanas**

**Boletim meteorologico**  
São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital para o periodo até as 18 horas de hoje:

Tempo:— Perturbado, com chuvas e trovoadas.  
Temperatura— Estavel.  
Ventos— E sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

**Dietrich von Wangenheim**  
Senhora  
participam o nascimento de seu filho  
Ivo Constantín  
Fpolis, 7-9-1932.

## Sêto de «Educação e Saude»

A Alfandega desta capital comunicou, ontem, a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, que a execução do decreto n. 21.385, de 29 de abril do corrente ano, que criou o sêto de «Educação e Saude», foi prorrogada por tempo indefinido.

**Redes \$6 nas Casas Pernambucanas.**

## Vida Social

### ANIVERSARIOS

#### FAZEM ANOS HOJE

A exm. sra. d. Tolentina da Silva Pires, esposa do sr. Tito Pires

A senhorinha Maria Luiza Galleani;

A senhorinha Caetana Maria Rosa;

O menino Daniel, filho do sr. Agapito Maitra.

### VIAJANTES

**Dr. Euclides Mesquita**  
Com sua exm. esposa seguiu para Porto União, onde vai fixar residencia, o sr. dr. Euclides Mesquita.

### MISSA FUNEBRE

Foi ontem rezada na Catedral Metropolitana uma missa em intenção á alma do sr. David Abreu, mandada celebrar pela família do sr. professor Joaquim Margareda.

## Notas catolicas

### Novenas de N. S. das Dóres

Tiveram inicio ontem ás 18,30 horas, na Catedral Metropolitana, as novenas em louvor de N. Senhora das Dóres, cuja imagem foi colocada no altar-mór.

O coro composto de senhorinhas é dirigido por uma das irmãs do Colegio S. Coração de Jesus, cantou musicas sacras.

A concorrência de fiéis foi bastante numerosa.

### Festa de N. Senhora de Mont-Serrat

Têm sido muito concorridas as novenas em louvor N. S. de Monte-Serrate, celebradas na sua capela no morro do Antão.

A festa será amanhã, pregando ao Evangelho o revmo. padre Antonio Werter Kemp, cura interno da Catedral.

Si o tempo permitir, sairá á tarde a procissão que percorrerá o itinerario conhecido.

### Primeiro Congresso Eucaristico Nacional

A Comissão organizadora do primeiro Congresso Eucaristico Nacional, que se devia realizar em outubro vindouro na Baía, resolveu transferi-lo para o mês de setembro do ano vindouro, devido á situação anormal que atravessa o nosso país.

### Congregação do Bom Conselho

Farão amanhã a sua reunião mensal, na missa das 6,30 horas, os membros da Congregação Mariana de N. S. do Bom Conselho.

## Cine Centro Popular

Constituiu um verdadeiro sucesso a exhibição do sen-sacional film «Frankenstein», da Universal, ante-ontem, no Cine Centro Popular.

Apezar do máo tempo, as duas sessões estiveram enormemente concorridas.

«Frankenstein» é uma produção cinematografica arrojada com cenas fortissimas, que impressionam fundamentalmente os assistentes. É uma tésse científica digna de apreço.

O Cine Popular anuncia para domingo uma super-produção sonora da Fox com o formidável cantor Mojica.

## PELOS ESTADOS

### Baía

#### Continuam as façanhas de

Baía, 4 (doze horas)—«Lampeão» o celebre bandido que assola o nordeste, reapareceu no sertão baiano, praticando tropelias. Desta vez, porém, o fascinora foi mais modesto nas suas praticas criminosas; limitou-se, apenas, a aterrorizar uma pacata família sertaneja.

O caso passou-se da seguinte maneira, segundo o depoimento de uma das vítimas, o medico Constantino Guimarães, contado por ele proprio ao «Diario de Notícias»:

«Lampeão» appareceu na localidade de Nova Olinda, onde reside o referido omlino, obrigando-o e á sua família a dispensar todas as atenções no seu bando sinistro. Depois de se alimentarem do melhor que havia ali, «Lampeão» ainda esqueceu toda a residencia levando tudo quanto representasse valor. Ao sair, Virgillino Ferreira ameaçou de morte os moradores se estes revelassem a sua visita e desapareceu com o rumo de Itapouru. «Lampeão», ainda desta vez teve sorte, pois quinze minutos após á sua saída chegava a Nova Olinda a patrulha da policia baiana que está em seu encalço, comandada pelo tenente Abdias. A tropa sob o commando desse militar, ao ter conhecimento do occorrido, seguiu imediatamente no rasto do bandido.

**Côres garantidas? \$6 nas Casas Pernambucanas.**

## Estará imminente a instalação de uma ditadura militar na Grécia

ATHENAS, 8 (via aerea) — Desde o inicio da semana corrente a população desta capital vive em expectativa ansiosa, devido ás notícias insistentes dos jornais de que está imminente a instalação de uma ditadura militar. Essas noticias foram oficialmente desmentidas. Mas as constantes reuniões realizadas por grupos de oficiais e por membros das ligas militares, a chegada inesperada ontem, do sr. Plassyras, chefe da revolução de 1922 e a partida de Athenas do comandante do corpo do Exército de Salonica, tem contribuído para que os boatos ganhem corpo.

## O problema das dividas de guerra

### Um discurso do sr. Eliot Wadsworth

WASHINGTON, 8 (via aerea) — O sr. Eliot Wadsworth, antigo sub-secretario de Estado, pronunciou um discurso dizendo que as dividas de guerra constituem um fator de prosperidade ou de crise economica e, portanto, devem servir de alavanca para o restabelecimento da normalidade financeira. As declarações do sr. Wadsworth tem maior importancia pelo fato de ter elle exercido o cargo de secretario da comissão internacional das dividas da guerra, nas atões em que foram concluidos os acordos.

## Irmadade de N. S. Mont Serrat

De ordem da mesa administrativa, levo ao conhecimento dos irmãos e demais fiéis, que por motivo de força maior não haverá procissão como de costume.

## De Cinema

**D. José Mojica em «Lei do Harem», no Cine Centro Popular**  
José Mojica, o grande, o querido Mojica de «Donador de Mulheres» e «Lourças de um bello», o tenor de classe cuja fama já transpôs fronteiras, o artista perfeito que de logo conquistou o coração dos catarinenses que já o elegeram leader do hitismo no cinema sonoro, respectiva na tela do «Popular», para alegria dos frequentadores dessa elegante casa de diversões, na formidável super-produção de — Lei do Harem — orgulho da poderosa «Fox-Movietone», a marca por excelência.

Trata-se de um filme recente, um dos ultimos trabalhos de Mojica, toáo dialogado em espanhol.

É escusado dizer-se que Mojica demonstrará mais uma vez o poder e o fascínio de sua voz privilegiada.

Parabéns, pois, ao povo asante das belas produções e agradecimentos á diretoria do «Centro Popular, que não se poupa em apresentar o que é bom, embora com sacrificios.

## ANA KARENINA!

Após o successo saulzar e bom de «Cavalheiros de Frack, com Roberto Rey, o «Chevalier de Espanha», que hoje se reprisado, domingo o «Cine Imperial» occurrerá os seus salões para projetar em sua tela harmoniosa artisticamente confeccionada, a figura super-excitante daquela escandiva que se foi para a terra dos Wickins: Greta Garbo!

Greta se foi mas em compensação deixou-nos um rosario de ótimas produções para que a sua successão andora seja assim auxiliada. Ela voltará! Quem sabe? Si voltar aqui estamos, nós, «fans» da velha guarda. Si não voltar, guardaremos dentro de nossa memoria sua lembrança — lembrança de seu olhar perturbador e incendiário!

ANA KARENINA, além do ser um film de fartos lances dramáticos, tem a grandiosidade do veter localizador de Greta Gilbert — prima inter pares dos galãs cinescos e tão justamente como o maior burilador dessa jóia que chamamos Amor! Nesta obra de Metro, a dupla Greta-Gilbert tem um desempenho que excede a expectativa do diretor da produção.

Ana Karenina era uma figura resplandecente da alta sociedade russa no tempo em que imperava ali Nicolau Romanoff, o czar de todas as Russias! E um dia, no momento em que ella fóra accusada, por uma tempestade de neve, conhecido um capitão da Guarda Imperial que a salva daquela situação critica.

Al o prologo deste esplendido romance, cujo epilogo, depois de um turbilhão de cenas grandiosas, é como deveria ser, um suicidio e um coração despedaçado!

ANA KARENINA é uma historia na qual o «fans encontra tudo que deseja: amor, luxo, encantos da natureza, covardia, traição e despreendimento desta vida luxuriosa e triste!

Greta Garbo e John Gilbert! Basia de comestarios!  
CAMERA-MAN

## Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Biguaçu, correspondente ao mês de Agosto de 1932.

### Recetta

Saldo de Julho	288\$979
1. I Industrias e profissões	3.260.000
2. II Aterçios	453.000
3. III Deçimas Urbanas	728.400
4. IV Territorial urbano	708.900
5. V Bebidas e fumo	350.000
6. VI Veiculos	115.800
7. VII Predios rurais	322.400
8. I Rendas do Cemiterio	20.000
9. I Divida Ativa	420.370
10. II Taxa de Quilçao	20.000
11. III Gado abatido	25.000
12. V Comercio ambulante	325.000
13. IX Multas de mór	108.210
Soma Total	7.120\$159

### Despesa

1. I Subsido do Prefeito	400.000
2. II Vencimentos do Secretario e do porteiro	350.000
3. III Ditos dos fiscaes	37.000
Soma	1.120\$000
4. VIII Pago a Cia. Telefonica e Luiz Marinell, documentos 121 e 140	41\$000
5. V Pago a Prodror Cardoso, doc. 139	80\$000
6. II Aluguels de predios escolares	186\$000
7. III Pago a professora de Srocaba, doc. 131	60\$000
8. II Idem a João Mery Rachid	124\$400
9. I Idem a Dolns Broda & Cia. (chapas para veiculos) documento n. 136	890\$000
10. II Vencimentos do carcereiro	72\$000
11. I Iluminação publica	1.275\$000
12. II Pago a Nicolau J. Muller, doc. 120	119\$000
13. I Idem a Francisco R. Silva ,, 126	175\$000
14. I Idem a Romão F. de Faria ,, 129	370\$000
15. I Idem a João Evang. Amral ,, 135	1.031\$500
Soma	1.695\$500
16. III Pago a Carlos F. de Aquino ,, 125	111\$000
17. I Idem a Angelo Galliani ,, 134	145\$500
18. I Idem a José Gabriel dos Santos ,, 142	315\$500
19. I Idem a Lucio Bom ,, 121	2701\$500
Soma	842\$500
20. IV Pago a João H. Sulphorst ,, 131	57\$000
21. V Idem a Alfredo Silva & Cia. ,, 133	145\$000
22. I Vencimentos do zelador do Cemiterio	70\$000
23. II Pago a Eduardo Santos e Taurino Souza	22\$000
Soma	6.680\$400
Saldo para Setembro	439\$750
Soma Total	7.120\$159

NOTA: Todos os livros e demais documentos, acham-se nesta Secretaria, á disposição de quem desjar examinal-os.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Biguaçu, 2 de setembro de 1932.

Visto  
Alfredo Silva  
Prefeito

## De Cinema

**D. José Mojica em «Lei do Harem», no Cine Centro Popular**  
José Mojica, o grande, o querido Mojica de «Donador de Mulheres» e «Lourças de um bello», o tenor de classe cuja fama já transpôs fronteiras, o artista perfeito que de logo conquistou o coração dos catarinenses que já o elegeram leader do hitismo no cinema sonoro, respectiva na tela do «Popular», para alegria dos frequentadores dessa elegante casa de diversões, na formidável super-produção de — Lei do Harem — orgulho da poderosa «Fox-Movietone», a marca por excelência.

Trata-se de um filme recente, um dos ultimos trabalhos de Mojica, toáo dialogado em espanhol.

É escusado dizer-se que Mojica demonstrará mais uma vez o poder e o fascínio de sua voz privilegiada.

Parabéns, pois, ao povo asante das belas produções e agradecimentos á diretoria do «Centro Popular, que não se poupa em apresentar o que é bom, embora com sacrificios.

## BANANAS E LARANJAS

A produção de bananas no Brasil, todos sabem, é perene, de modo que a exportação desta fruta para o exterior prolonga-se por todos os meses do ano.

A primeira vista, parecia que a laranja nacional só seria objeto de comercio para o exterior, de maio a setembro, época em que o mercado europeu se acha, para o Brasil, mais ou menos livre de competição.

Pelas estatísticas da exportação brasileira do ultimo ano, 1931, verifica-se, porém, que a exportação desta fruta corre parrelha com a de bananas.

Trata-se de fruta madura, o que quer dizer que com a industrialização da laranja verde ou em casca, em doces, vinhos, caldos, etc., a exportação dos produtos primarios e secundarios de laranja far-se-á ininterruptamente.

# Cine Imperial

O seu cinema \* \* \* RUA JOÃO PINTO N. 30

HOJE - às 7 1/2 horas - HOJE

PARAMOUNT - a marca das estrelas - apresenta

## Cavalheiro de Frack

Roberto Rei - o Chevalier da Espanha; - Rosita Diaz - Gloria Guzmann

Roberto Rei deliciará á todos com sua voz de oritono. --- Falada em espanhol -- Canções -- Tangos -- Bailados -- Aventuras -- Luxo

Preços: 2\$500 - 2\$000 (creanças e estudantes)

Joan Crawford  
Rod La Rocque  
Douglas Fairbanks Jr.  
Anita Page  
Josephine Dunn  
em

UM ELENCO DO OUTRO MUNDO

### DONZELAS DE HOJE

PROXIMA SEMANA  
**GLORIA SWANSON**  
Mais linda -- Mais sedutora -- Mais elegante  
Mais luxuosa

Esta noite ou nunca  
Um desfile de luxo e de rara beleza !

Breve  
Outro sucesso da invicta PARAMOUNT  
**O tigre do mar negro**  
com o grande artista  
George Bancroft

Amanhã **John Gilbert** Amanhã  
**Greta Garbo** no grande romance de Léon Tolstoi  
**A N A K A R E N I N A**

### Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

**CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**  
SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalaando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalaando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Saídas á 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até ás 24 horas da vespera das saídas	Paquete «MAX» dias 6 e 20 Saídas ás 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas

**- AVISO -**

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA  
**Passagens:** Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.  
E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.  
**Ordens de embarques:** Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».  
Para as linhas Fpolis-Paranáguá e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietarios

**CARLOS HOEPCKE S. A.**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

### Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITATINGA sahirá a 17 de Setembro para: Itajaí S. Francisco Paranáguá Antonina Rio de Janeiro Vitoria, Ilhéos, Baía Aracajú e Penedo	Paquete ITAPUHY sahirá a 13 de Setembro para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre

Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará

**AVISO:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina e Salvo Conduto. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especies.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso  
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Cine Centro Popular  
O cinema de preços inalteraveis

HOJE - sabado ás 7 1/2 horas - HOJE  
**Frankenstein** - "O mammoth" da temporada, vem eletrizando o mundo inteiro  
PREÇOS: 3\$000 e 1\$500

Aguardem NOSSAS COISAS LEI DO HAREM com José Mojica Um film brasileiro

Cimento nacional marca  
**"Brasileira"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS  
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO  
 BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

**"Continental"**

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 em de comprimento

Machinas em geral  
**PARA BENEFICIAR MADEIRA**  
 Tornos - Machinas de furar -  
 Serras para ferro - Machinas  
 de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moíhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianópolis**

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Estruturas de aço | Edifícios modernos | Cimento armado

- Escritório -

Engenharia Civil e Arquitetura

**Jacob Goettmann**

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais | Pontes | Estradas de ferro

**Tinturaria da Moda**

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e tingem-se em 24 horas

Astracan, Seda, Lãs, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Químico

**Florianópolis**

Rua João Pinto, 34 - Telephone 34

**Corsini & Irmão**

CONSTRUCTORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**  
 (LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: **Corsini**  
 FLORIANOPOLIS

**Segurã**  
 Vossos predios, moveis, negocios e sinistros,  
 Já acreditada Companhia  
**"ALIANÇA DA BAHIA"**  
 - FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA  
 que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias  
 Pelo seu grande Capital  
 Pelas suas avultadas reservas  
 Pelas suas extraordinarias receitas  
 Pela solidez dos seus haveres  
 E ainda pela tradicional probidade e boa costuma satisfazer  
 Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APÓS A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS  
 Capitais realizados..... 9.000.000.000  
 Reservas máis de..... 52.000.000.000  
 Recolta em 1931, máis de..... 14.000.000.000  
 Responsabilidade assumida em 1931, máis de..... 3.000.000.000  
 Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.  
 AGENTES EM FLORIANOPOLIS  
**CAMPOS LOBO & CIA.**  
 Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado- Caixa postal, 19  
 Telefones: Alhampa. Telefone automatico, 1083  
 Residência em Laguna e Itajai - Sub-Agencia em Blumenau e Lages

**Marmoraria Gomes**  
 DE  
 Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Mármore de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros.  
 Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.  
 Rua Cons. Mafra n. 150  
 FLORIANOPOLIS.

**CASA SÃO JOÃO**  
 Compram-se

JOIAS usadas  
 ouro velho  
 Prata e  
 Dentaduras postizas  
**PAGA-SE BEM**  
 Consertam-se joias e relógios  
 Rua Conselheiro Mafra, 119  
 (Em frente à Igreja do Porto)

**Instituto Politécnico de Florianópolis**

(Inspeccionado pelos Governos Federal e do Estado)  
 Inscrição aos exames finais

Faço saber aos srs. academicos do 3º ano do curso de Farmacia e 2º ano do de Odontologia que, até o dia 12 de Setembro, se acha aberta, nesta Secretaria, a inscrição aos exames finais, que se realizarão na segunda quinzena do corrente mês, em dias previamente marcados pelo Conselho Técnico Administrativo.

No requerimento de inscrição aos exames finais, os alunos dos cursos e anos referidos, deverão juntar recibo da Tesouraria provando o pagamento das taxas de exames e de diploma, sem o que não poderão ser inscritos.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianópolis, 1 de Setembro de 1932.

O SECRETARIO  
 Germano de Oliveira

**Empresa Catarinense de Sorteios Limitada**

**Reembolso**

De acordo com o artigo 17 dos nossos estatutos, esta Empresa está fazendo a primeira chamada para o reembolso, o qual faremos semestralmente.

Os prestamistas contemplados neste semestre são convidados a virem receber o reembolso de suas cadernetas, apresentando os 100 coupons de acordo com o artigo 14 dos nossos estatutos.

- São os seguintes os prestamistas:
- Diploma n. 5207 Major Alexandre F. da Costa
  - " " 7043 Camillo da Costa
  - " " 11039 Julieta Lomaja
  - " " 2911 José André Klemesah
  - " " 10781 Herclia Regis
  - " " 1095 Maria Olga Barbosa
  - " " 1559 Galina Lins
  - " " 7215 Geronaldo Ventura
  - " " 11191 Esther Melio
  - " " 3515 Zelia de Abreu N. Ramos
- Florianópolis, 29 de Agosto de 1932.  
 Empresa Catarinense de Sorteios Ltda.  
 O Diretor-Gerente

VISTO  
 O Fiscal Federal  
 João Carvalho

Artigo 14: Ao apresentar cada prestamista 100 coupons de sorteios realizados, sem interrupção por decadência ou transferência, com o mesmo numero de matrícula, receberá a devolução total de suas mensalidades pagas, acrescida do juro de 10%.

Artigo 17: A liquidação final das inscrições será feita da seguinte forma: depois de terminado o prazo das primeiras inscrições, a Empresa fará semestralmente balanço das inscrições. Sobre o balanço, de todos os resultados, será deduzido o 20% que se destinará áo pagamento dos diplomas rescisões, de acordo com o regulamento por ordem de antiguidade.

**ANTENOR MORAES**

(Cirurgião Dentista)

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE  
 HECOLITE, Ingu-  
 bravais

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontas, (bridge-work) cordas de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ds  
 12 e das 3 ds 6 horas

SABADOS, SO' MENTE  
 ATE' A'S 12

Dr.  
**Pedro de Moura**  
 FERRO  
 ADVOGADO  
 Tel. 1548  
 Rua Trajano n 1 sob.

